



Mulheres Negras

Profa. Tatiane Souza

@doutoratatiane | @afroeducar

Profa. Dra. Tatiane Souza é congadeira há 35 anos e há mais de 17 anos atua como profissional da educação [com ênfase nas relações étnico-raciais] em projetos sociais e culturais, na docência, ensino, pesquisa e extensão nas áreas da cultura e sociedade, educação básica e ensino superior. Assim, segue *Afroeducando relações, Descolonizando práticas e Africanizando saberes. Bora potencializar nossa existência?*

Pedagoga formada pela UNIRP

Mestra em Educação pela UFSCar

Doutora em Ciências Sociais pela UNESP

Congadeira do Terno de Congada Chapéus de Fitas de Olímpia-SP

Idealizadora e coordenadora do AKOMA: Grupo de Estudos e Pesquisas em Africanidades, Culturas, Diversidades & Memórias e **Pesquisadora** do GT- CLADIN-NUPE-LEAD, ambos, da FCLar/UNESP Araraquara (CNPq), em que se vincula o AKOMA

Professora substituta na Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

Curadora da Afroeducar: - ação educativa com ciência e cultura Afro

Consultora freelancer em diversidade étnicorracial na EmpregueAfro



@doutoratatiane | @afroeducar







Mãe Stella de Oxóssi



"Muitas mulheres negras sentem que em suas vidas existe pouco ou nenhum amor. Essa é uma de nossas verdades privadas que raramente é discutida em público. Essa realidade é tão dolorosa que as mulheres negras raramente falam abertamente sobre isso" -
Bell Hooks



**O que vocês sentem ao olharem
essas imagens e vídeos?**

Expressem no chat por favor!



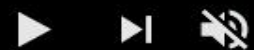
No tempo da escravidão: a cultura do estupro



Flagellation of a Female Samboc Slave.



Homens brancos e uma mulher negra. Pintura do holandês Christian Couwenbergh, 1632.



0:27 / 5:16



ASSISTIR - <https://youtu.be/mnChPHWpNe8>



O que esse olhar
desperta ou provoca
em vocês?

ESCRAVIZADAS?

A construção DA IMAGEM estigmatizada da mulher negra sob o olhar ocidental!



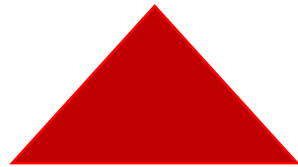
Flagellation of a Female Samboe Slave.

“Para compreender essa discussão crítica é preciso descolonizar continuamente e cotidianamente o olhar” – Tatiane Souza

O mito da modernidade.

A invenção da Europa e da cultura Ocidental

Racismo – Patriarcado – Capitalismo



A tríade da dominação



**O que os números
mostram sobre a
realidade das
mulheres negras
no Brasil?**





RESISTÊNCIA

Vozes emergentes que anunciam e
denunciam violências e
desigualdades!



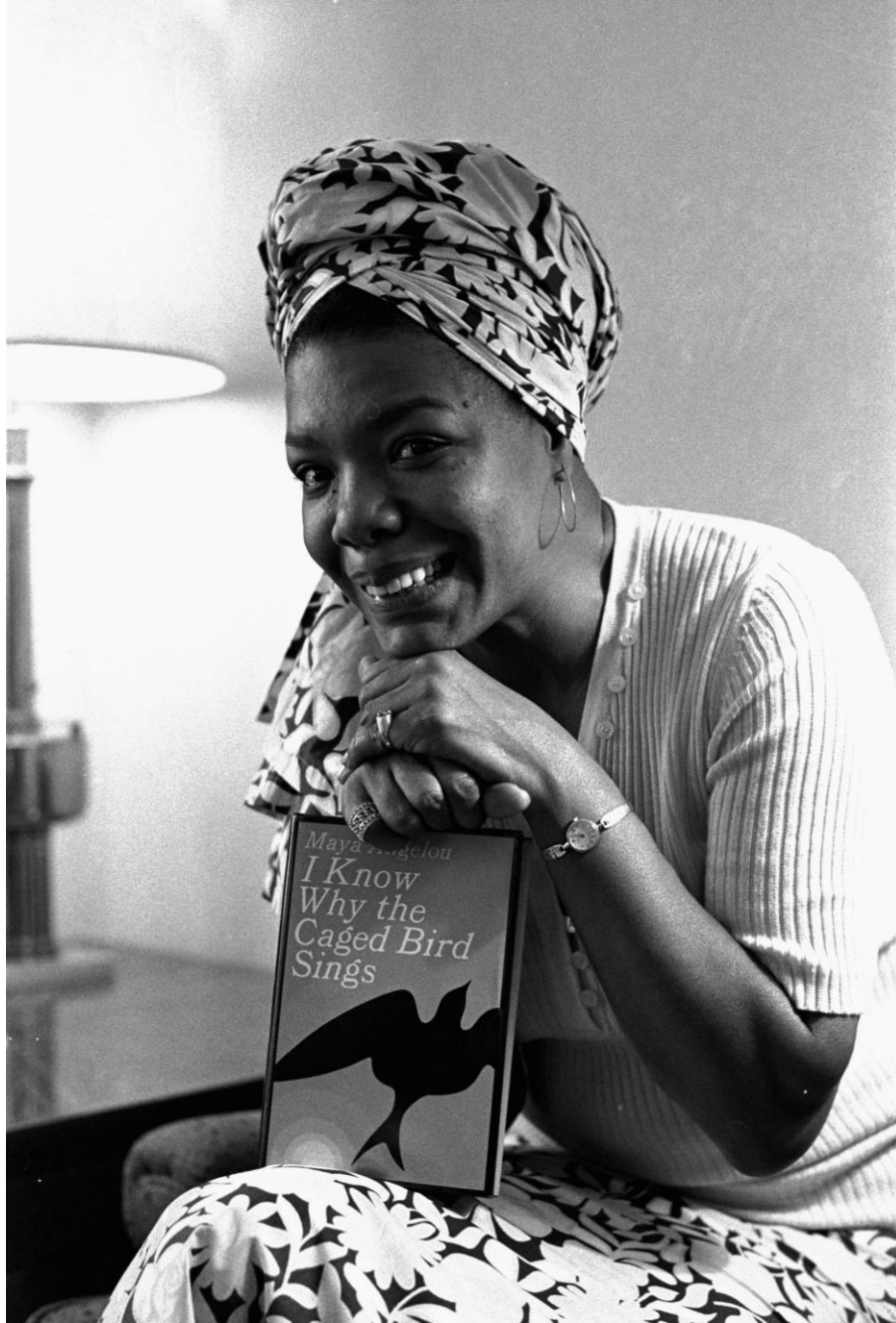
EXISTÊNCIA

Vozes emergentes que anunciam
SUAS formas de ser e estar no
mundo!



O que esse olhar
desperta em
você?





Sinta esse poema de **Maya Angelou**
And still I rise (E ainda eu me levanto)

Fonte:

<https://www.facebook.com/kiusam.deoliveira/videos/10223261884045116/UzpfSTEWMDAwMDMzNTYzMjk2MTozNTIwNTc4NjU3OTYzMjg3/>



O que você sentiu com esse poema?
O que pensou ao escutar as
palavras e ver a postura
de Maya Angelou?



Cuba - @nomadnesstraveltribe

Vozes-mulheres
A voz de minha bisavó
ecoou criança
nos porões do navio.
ecoou lamentos
de uma infância perdida.
A voz de minha avó
ecoou obediência
aos brancos-donos de tudo.
A voz de minha mãe
ecoou baixinho revolta
no fundo das cozinhas alheias
debaixo das trouxas
roupagens sujas dos brancos
pelo caminho empoeirado
rumo à favela.
A minha voz ainda
ecoar versos perplexos
com rimas de sangue
e
fome.

A voz de minha filha
recolhe todas as nossas vozes
recolhe em si
as vozes mudas caladas
engasgadas nas gargantas.
A voz de minha filha
recolhe em si
a fala e o ato.
O ontem – o hoje – o agora.
Na voz de minha filha
se fará ouvir a ressonância
o eco da vida-liberdade.

– Conceição Evaristo, no livro “Poemas da recordação e outros movimentos”. Belo Horizonte: Nandyala, 2008.



@doutoratiane

Todo mundo fala de algum lugar!
De qual lugar você fala?
E para quem você fala?
Quem te entende?
Quem não te entende?

Quem fala?
Quem cala e silencia?
Quem autoriza o outro a falar?

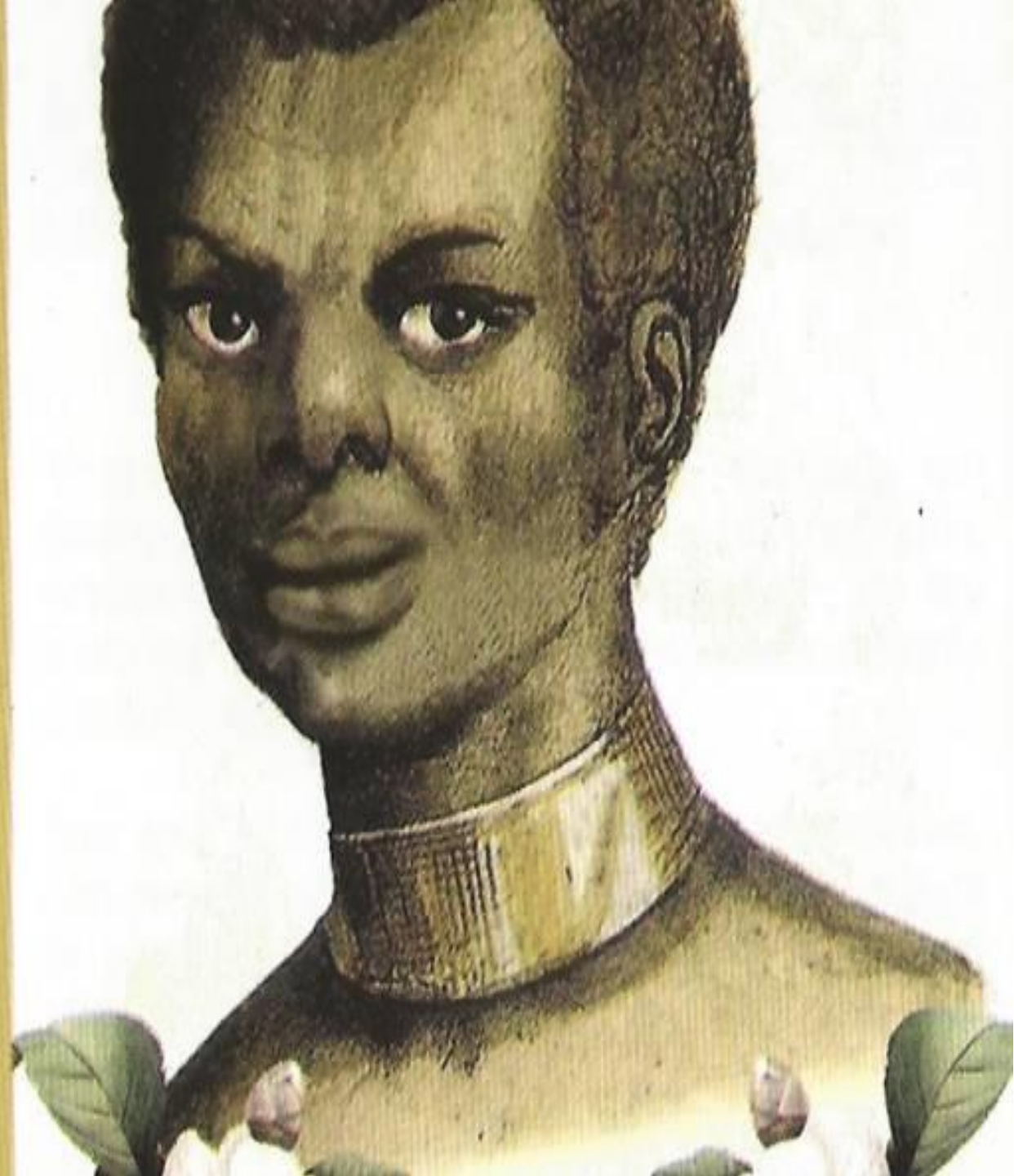
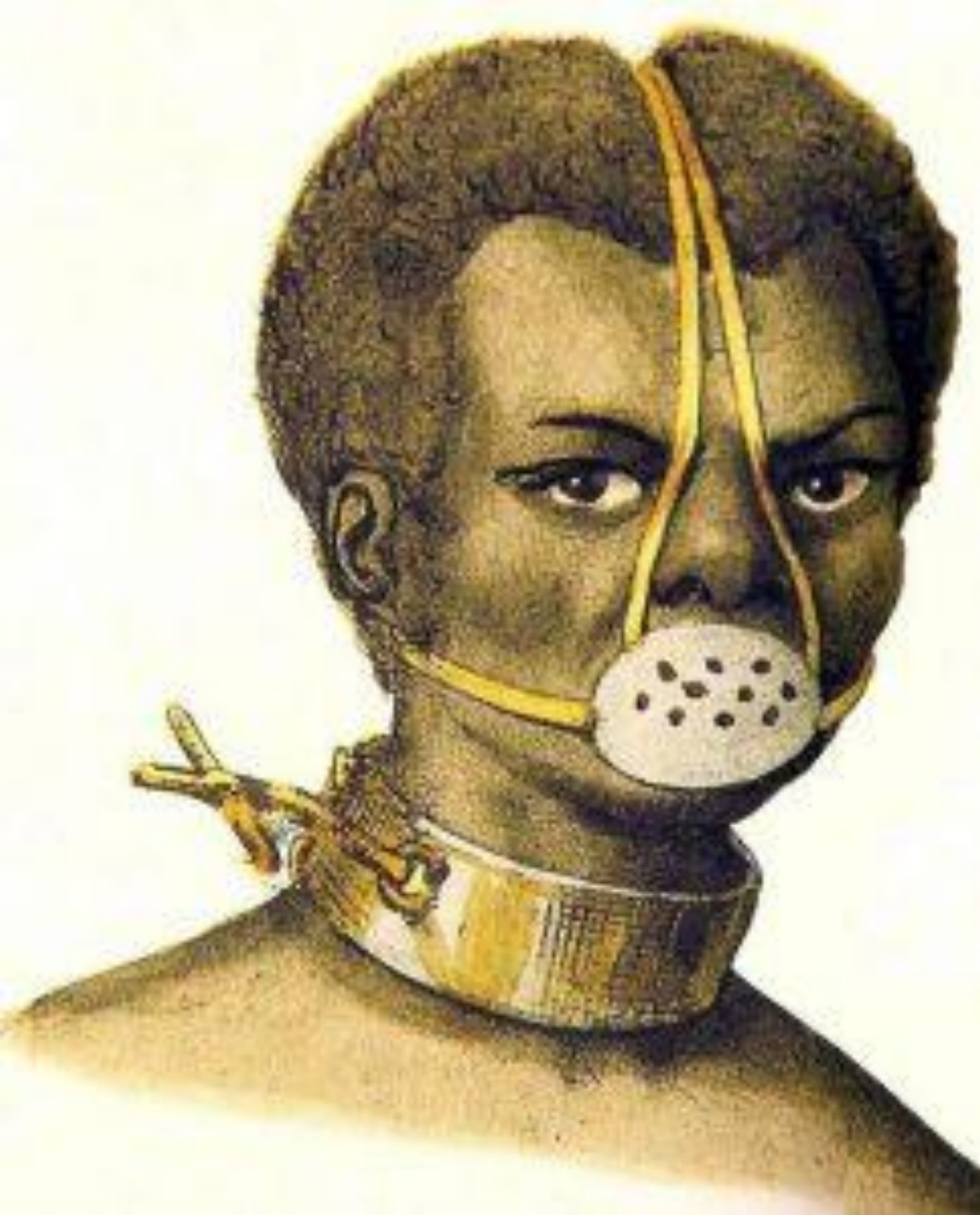
Vozes autorizadas!
Vozes legitimadas!
Vozes silenciadas?
Por quem?
Para quem?
Contra quem!

Profa. Tatiane Souza



<https://vilamulher.com.br/bem-estar/comportamento/coisas-que-as-mulheres-negras-brasileiras-cansaram-de-ouvir-m0217-730844.html>

Fotografia - Larissa Isis





LUGAR DE FALA

FEMINISMOS
PLURAIS

COORDENAÇÃO
DJAMILA RIBEIRO

DJAMILA
RIBEIRO

“Lugar de fala não é
impedir alguém de falar, é
dizer que a outra voz
precisa falar”

Djamila Ribeiro



Djamila Ribeiro

Lugar de Fala

“Pensar lugar de fala seria romper com o silêncio instituído para quem foi subalternizado, um movimento no sentido de romper com a hierarquia, muito bem classificada por Derrida como violenta”
(RIBEIRO, p. 89, 2019).



É preciso olhar o mundo com o olhar do respeito às diferenças e não com olhar homogeneizador da igualdade acrítica.
Olhar com empatia e equidade!

Ubuntu

Uma visão africana para, com e sobre as pessoas!





Provérbio Africano

“O carcereiro é
outro prisioneiro”

Profa. Dra. Tatiane Souza

Instagram

@doutoratatiane | @afroeducar

Facebook

www.facebook.com/TatianePSouza/

Canal da Afroeducar no YouTube

<https://www.youtube.com/c/Afroeducar>

Gratidão e UBUNTU!

